



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira
Sede de Administração: Santiago de Cassurrães
Telf. 232 614 224 - Email. pcassurraes@sapo.pt

Sede Composição e Impressão: NovelGráfica - Artes Gráficas
Telf. 232 411 299 • Telm. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com



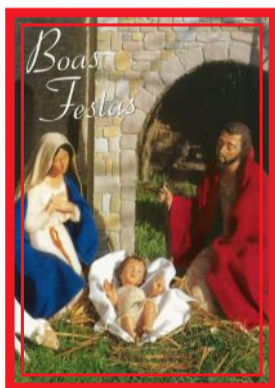
Novembro - Dezembro 2022

N.º 717

Preço € 0,55 - Mensal

Boas Festas de Natal

Aproxima-se o Natal, desde já desejamos a todos os nossos leitores um Santo Natal e também um Feliz Ano Novo.



Processo de beatificação da Irmã Lúcia entra em nova fase

Documento sobre «virtudes heroicas» foi entregue ao responsável pelo Dicastério para as Causas dos Santos

O processo de beatificação e canonização da Irmã Lúcia, vidente de Fátima, conheceu um novo desenvolvimento, com a entrega, no Vaticano, do documento sobre as «virtudes heroicas» da religiosa.

A informação avançada pelo Santuário de Fátima foi confirmada pela Agência EC-CLESIA, junto da irmã Ângela Coelho, vice-postuladora, tendo sido partilhada aos peregrinos no final da Missa do 13 de outubro, pelo reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, que falou num «motivo de alegria».

O anúncio foi saudado pelos peregrinos com uma salva de palmas.

O reitor do Santuário de Fátima pediu orações por esta causa de canonização: «Confiemos à sua intercessão as nossas intenções e necessidades, com a mesma confiança com que os peregrinos de há 100 anos lhe apresentavam os seus pedidos».

No ato de entrega da 'Positio sobre a vida, virtudes e fama de santidade, em Roma, estiveram presentes o prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos, cardeal Marcello Semeraro; o postulador geral da causa de canonização, padre Marco Chiesa; a vice-postuladora, irmã Ângela de Fátima Coelho; o relator, monsenhor Maurizio Tagliaferri; e a irmã Filipa Pereira, colaboradora da causa.

Cont. Pág. 2

Ataques à Igreja

Fala-se muito hoje de abuso de menores e os meios de comunicação aproveitam todas as ocasiões para atacar a Igreja.

Vale a pena pôr os pontos nos is. É bom chamar a atenção para os abusos sobre os mais novos e combatê-los por todos os meios.

Mas se calhar a televisão e internet têm muitas culpas em que surjam tais casos porque os fomentam de várias formas.

Dizem os entendidos que 90% desses abusos são dentro da família e que só 3% se dão entre pessoas da Igreja.

Porque falam os jornalistas só destes e não combatem os outros 97%?

Parece que o que pretendem não é combater os abusos mas denegrir a Igreja.

É uma injustiça e ninguém deve dar-lhes apoio seja de que forma for.

Agora estão a vasculhar casos desde há 90 anos atrás.

A Igreja sempre condenou esses desvios e procurou preveni-los com penas canónicas para sacerdotes e confessores que caíssem nessa tentação.

A recomendação para que a confissão de senhoras fosse no confessionário e em lugar bem visível vigorou até há poucos anos. Era uma medida sábia e realista.

A Fragilidade Humana

Os sacerdotes estão sujeitos às tentações como as outras pessoas.

Jesus não escolheu anjos ou santos para o ministério sacerdotal mas homens de carne e osso capazes de todas as traições. Escolheu Judas para apóstolo sabendo que seria traidor, escolheu Pedro que iria negá-lo na Paixão mas contou com o seu arrependimento e confirmou-o na missão que lhe tinha confiado.

Não podemos fechar os olhos a erros graves cometidos pelos sacerdo-

tes.

Mas não devemos andar a propagá-los e a criticá-los.

Temos de ajudar os sacerdotes rezando por eles e avisando-os se for preciso e atempadamente.

Temos de tratá-los como faríamos com os nossos pais, com pena das suas falhas e procurando ajudar a corrigi-las.

É preciso também proteger as vítimas e ajudá-las a sarar as feridas.

Nova Inquisição

Condena-se a Inquisição que vigorou em séculos passados por alguns defeitos contra a justiça.

Nestes casos de abusos está-se a cair nos erros piores de antigamente.

Aceitam-se denúncias anónimas sem averiguar da verdade das mesmas.

Pode o acusado querer defender-se e não o pode fazer com a desculpa do segredo de justiça. E são muitas as calúnias graves contra o bom nome de sacerdotes e bispos.

O Cardeal Pell, arcebispo de Sidney, na Austrália, foi acusado por 2 jovens dizendo que tinha abusado deles no final de uma missa solene na catedral. Era fácil ver que não podia ser verdade em tais circunstâncias.

Apesar disso a juíza condenou aquele bispo a vários anos de prisão e teve de ir para a cadeia.

Foi num tribunal superior a que tinha apelado, que veio desfazer aquela sentença iníqua.

É muito fácil caluniar os sacerdotes sobretudo a propósito do confessionário. É preciso defender a verdade e não embarcar em calúnias e acusações.

Qualquer pessoa tem direito ao bom nome e tem de presumir-se a inocência até prova em contrário.

E isto vale também para os sacerdotes.

C. Ferreira

JMJ 2023: «Todos juntos em Lisboa!» é o convite do Papa

Mensagem divulgada pelo Vaticano deseja que o encontro mundial seja «abraço da reconciliação e da paz»

Cidade do Vaticano, 12 set 2022— O Papa publicou hoje a mensagem para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que vai decorrer em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023, convidando os jovens para um «abraço da reconciliação e da paz» na capital portuguesa.

«Queridos jovens, que na JMJ possais experimentar novamente a alegria do encontro com Deus e com os irmãos e as irmãs. Depois dum prolongado período de distanciamento e separação, em Lisboa — com a ajuda de Deus — reencontraremos juntos a alegria do abraço fraterno entre os povos e entre as gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço dum nova fraternidade missionária», escreve Francisco.

O texto parte do tema anunciado em 2019, 'Maria levantou-se e partiu apressadamente', uma passagem do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39).

«A Mãe do Senhor é modelo dos jovens em movimento, jovens que não ficam imóveis diante do espelho em contemplação da própria imagem, nem 'alheados' nas redes. Ela está completamente projetada para o exterior», pode ler-se.

Francisco apresenta os jovens como esperança dum «nova unidade para a humanidade fragmentada e dividida». Queridos jovens, é tempo de voltar a partir apressadamente para encontros concretos, para um real acolhimento de quem é diferente de nós, como acontece entre a jovem Maria e a idosa Isabel. Só assim superaremos as distâncias entre gerações, entre classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género, e superaremos também as guerras».

«Espero e creio fortemente que a experiência que muitos de vós ireis viver em Lisboa, no mês de agosto do próximo ano,

representará um novo começo para vós jovens e, convosco, para toda a humanidade», realça o Papa.

«Que o Espírito Santo acenda nos vossos corações o desejo de vos levantardes e a alegria de caminhardes todos juntos, em estilo sinodal, abandonando falsas fronteiras. O tempo de nos levantarmos é agora. Levantemo-nos apressadamente! E, como Maria, levemos Jesus dentro de nós, para O comunicar a todos», acrescenta. No mundo, quantas pessoas esperam uma visita de alguém que cuide delas! Quantos idosos, doentes, presos, refugiados precisam do nosso olhar compassivo, da nossa visita, de um irmão ou uma irmã que ultrapasse as barreiras da indiferença».

Em comunicado, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida (Santa Sé) sublinham que esta mensagem é «um caloroso convite a todos os jovens a participarem na XXXVII Jornada Mundial da Juventude». A JMJ nasceu por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

A primeira edição aconteceu em 1986, em Roma, tendo depois passado pelas cidades de Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019).

OC (Ecclesia)



Diocese de Viseu apresentou igreja de Madre Rita como «Igreja JMJ»

Beata é patrona diocesana da Jornada Mundial da Juventude

Viseu, 24 out 2022 (Ecclesia) – A Diocese de Viseu apresentou a igreja de Madre Rita como a ‘igreja JMJ’ diocesana e mobilizou “cerca de 300 jovens de toda a diocese” para a atividade presidida pelo bispo D. António Luciano.

Numa nota enviada hoje à Agência ECCLESIA, o Comité Organizador Diocesano (COD) de Viseu para a Jornada Mundial da Juventude (JM) 2023 informa que os jovens começaram por “conhecerem melhor” a biografia de Madre Rita Amada de Jesus, a beata viseense que é a patrona diocesana para a JM.

Rita Amada de Jesus que viveu entre 1848 e 1913, fundou o Instituto Jesus Maria José, foi beatificada a 28 de maio de 2006, em Viseu; nasceu na

povoação de Casal Mendinho, na freguesia de Ribafeita (concelho de Viseu) e faleceu a 7 de janeiro de 1913, onde existe uma casa memorial dedicada à sua vida, obra e espiritualidade.

Na apresentação da igreja Madre Rita como ‘Igreja JMJ – Diocese de Viseu’, os jovens participaram num concerto-oração e, no “espírito JMJ” juntaram-se à banda e ao coro para tocar e cantar o hino da jornada.

De seguida, o COD de Viseu realizou um fórum onde respondeu “a todas as dúvidas e anseios da juventude”, e, no final do encontro, o bispo diocesano D. António Luciano desafiou os jovens a continuarem este caminho de preparação para a próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude, reunindo neste santuário para rezar, principalmente no dia 23 de cada mês.



Foto: Diocese de Viseu

Processo de beatificação da Irmã Lúcia entra em nova fase

Este volume contém a biografia da Irmã Lúcia, feita a partir dos documentos recolhidos na fase diocesana do processo (que decorreu na Diocese de Coimbra entre 2008-2017); a ‘Informatio’ (informação), que descreve as virtudes vividas pela religiosa, bem como o elenco dos de-

xem iluminar pelo seu exemplo de fidelidade à vontade de Deus, confiando na sua intercessão, tal como o fizeram desde o início das aparições”, afirma o padre Carlos Cabecinhas.

A fase diocesana do processo de beatificação e canonização da Irmã Lúcia de Jesus



poimentos das testemunhas, o seu Diário e outros documentos inéditos, “considerados relevantes no processo”.

O reitor da instituição destaca a importância do novo passo neste processo “tão desejado por Fátima e pelos seus peregrinos”.

“Que os peregrinos de Nossa Senhora de Fátima se dei-

(1907-2005), uma das três videntes de Fátima, chegou ao fim a 13 de fevereiro de 2017, na igreja do Carmelo de Coimbra.

Francisco e Jacinta Marto, os outros dois videntes de Fátima, foram canonizados pelo Papa Francisco, na Cova da Iria, a 13 de maio de 2017.

Bom Humor!!

Irritado com os seus alunos, o professor lança um desafio.

- Aquele que se julgar burro, faça o favor de ficar em pé. Todo mundo continua sentado, no mais completo silêncio. Alguns minutos depois o melhor aluno da classe levantou-se.

- Quer dizer que você se acha burro? - pergunta o professor, indignado.

- Bem, para dizer a verdade, não! Mas fiquei com pena de ver o senhor aí, em pé sozinho.



Vai um bêbado no autocarro a dizer:

- Do lado esquerdo vão os malucos e do direito vão os parvos.

O motorista quando ouviu aquilo ficou passado e iiiiii, uma travagem a fundo, e caiu toda a gente no chão.

- Mas quem é que são os malucos e os parvos?! - disse o motorista irritado

- Oh sei lá, você baralhou esta porcaria toda.

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:
- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Telf. 232 614 224 - Fax. 232 614 185

Número de registo de pessoa coletiva:
- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:



Novel Gráfica

- DESIGN - PUBLICIDADE - IMPRESSÃO -

Telf. 232 411 299 • Telf. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

DESIGN GRÁFICO | 50 anos a colorir ideias | PRODUÇÃO GRÁFICA | DECORAÇÃO | Novel Gráfica | MERCHANDISING

Rua Capitão Salomão, n.º 121-123 | 3510-106 VISEU | Tel.: 232 411 299 | E-mail: novelgrafica1@gmail.com

O SUCESSO É FRUTO DE MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

50 ANOS

MONTEIRO & CASTRO
Agência Funerária

T. 965 539 773 | 965 027 785 | 232 622 213
E-mail: agenciamonteirocastro@gmail.com

Largo Dr. Couto, 49 - 3530-134 Mangualde (atrás do Tribunal)

PACHECO
OCULISTA

optivisão
VEJA A DIFERENÇA

Marcação de Exames Visuais Grátis
Telf. 232 611 234 • Telm. 936 380 370
Largo do Rossio n.º 4 - Mangualde

Novel Gráfica

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

Santiago de Cassurrães

Crisma



No dia 9 de Outubro veio até nos o senhor D. António Luciano, bispo da nossa diocese para crismar os jovens da paróquia.

Receberam o sacramento da confirmação onze jovens da paróquia, um de Pova de Cervães, dois de Nelas e um de Moimenta do Dão.

Parabéns para os crismados e que sejam valentes para viver a sua fé na vida de cada dia.

Catequese

Nos princípios de Outubro começou mais um ano de catequese. A maioria das crianças estão a frequentar. Parabéns aos pais que são cuidadosos e uma palavra de louvor para as catequistas dispostas a trabalhar pelas crianças.

Centro Paroquial



DONATIVOS

DONATIVOS EM DINHEIRO

Francisco Lopes	100.00€
António José Gonçalves	60.00€
Ildefonso Melo	30.00€
Carlos Lopes	30.00€

OUTROS DONATIVOS

Anónimo	Feijão verde, Marmelada, Doce, Chuchus, Lençóis
D. Aída Lopes, Contenças	Aveia
Etelvina	Chuchus
D. Gracinda Cardoso	Cebolas, Batatas e Abóboras

Que Deus pague a todos com muito mais.

Raquel Nair Martins Lopes

Mestrado em Sistemas Energéticos Sustentáveis



A jovem Raquel Nair Martins Lopes, natural de Cunha Baixa, neta de Carlos Melo Martins e de Maria da Conceição Almeida Martins. Filha de Rosa Maria Martins Lopes. Irmã de David Lopes, concluiu em Julho o Mestrado em Sistemas Energéticos na Universidade de Aveiro. Parabéns para os pais e avós e muitas felicidades para a Raquel na sua carreira profissional.

Cassurrães

De França está o senhor António J. Vitória Almeida. De S. João da Madeira esteve o senhor Carlos Martins. Da Suíça, o Sr. Ismael Rodrigues.

Fundões

Com 83 anos faleceu no Hospital de Viseu o Sr. António Cunha Almeida. Para sua esposa, filhas, genros netos e toda a família as nossas mais sentidas condolências. Da Inglaterra vieram assistir aos seu funeral sua filha, genro e netos.

De Sinta vieram o Sr. Mário Pais e família. De Lisboa veio a Sr^a Marina Silva e marido. Do Algarve esteve o senhor Paulo Almeida a visitar os seus pais.

Contenças de Cima

Dos Estados Unidos da América veio o Sr. António Américo Pais e esposa. De França, o Sr. Manuel João Pina dos Santos. Da Suíça veio o Sr. Jaime Pais Matos. De Lisboa, a Sr.^a Catarina Gonçalves Cabral e marido, Sr. Artur Pais e esposa, Sr. José Manuel Marques Martins e esposa.

Nasceu no Hospital de Viseu a menina Carolina Santos Silva, filha de Diogo Rodrigues Silva e de Isabel Figueiredo Santos. Muitas felicidades para os pais e para a menina.

Foi operada no Hospital de Viseu a Sr.^a Patrícia Almeida Pina, graças a Deus já se encontra a recuperar.

As melhoras para os que se encontram doentes.

Casal de Cima

Realizou o seu casamento a jovem Joana Melo e o Jorge Couto. Para eles os nossos votos de felicidades e parabéns.

Foram abençoados com mais um rebento o casal Filipe Gomes e a Mónica. Parabéns e felicidades para o seu bebé.

Esteve internada no Hospital de Viseu a D. Aurora Santos Ambrósio. As suas melhoras.

Faleceu a Sr^a Piedade da Costa Martins, depois de algum tempo internada no Hospital. Para suas filhas, genro e netos e restante família sentidos pêsames.

Também faleceu a Sr^a Maria José Aleixo Pais que se encontrava no Lar de S. José. Para os seus filhos, neta e família os nossos sentimentos.

Quintas

De Lisboa esteve ao Sr. Manuel Pais da Costa e esposa.

Outeiro

De França vieram: o Sr. José Ramos e família. Já regressou para a França o senhor Nelson Pinto.

AMIGOS DO JORNAL

Com 100,00€ - Carlos Alberto Correia (Br), P. José Marques (Br)

Com 50,00€ - D. Amélia Couto (USA)

Com 30,00€ - João Gonçalves Marques (CB)

Com 25,00€ - Carlos Lopes (USA), D. Ana Oliveira (USA)

Com 20,00€ - António Lopes (USA), António José Martins (CB), António Silva (P. Novo), Fernando Cunha Almeida (Real), Ildefonso Melo (USA), Alberto M. Lopes (Sant.), Família Baptista (Fr)

Com 10,00€ - D. Vitória Santos (Moita), D. Rosa Almeida Martins (Cunha B).

Obrigado a todos

Santiago

Da Amadora: Esteve a Sr^a Georgete Couto e filho.

De Castelo Branco: Sr^a Maria Alice Rodrigues e marido.

De U.S.A: Sr^a Alice Amaral Couto Nogueira e marido; o Sr. José Benigno Pinto e esposa, o Sr. Ildefonso Melo Figueiredo.

Suíça: Sr. António José Silva Pinto.

Teve um acidente com o carro, o Sr. Amadeu Pais Cardoso.

No Hospital de Viseu: Foi operado a uma hérnia o Sr. Rui Valério. Para eles as melhoras e uma rápida recuperação.

Está de parabéns o casal João Paulo Morgado e Patrícia Pinto pelo nascimento de seu filho.

Curso concluído

Carla Sofia Lopes Ribeiro terminou o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Parabéns para ela e seus pais.

Pova de Cervães



Muitos foram os nossos familiares e amigos que vieram sufragar os seus familiares, que já faleceram.

Do país: Sr. Paulo Nunes Cardoso e família, Sr. Anibal Morais, D. Fernanda Marques e filho, D. Celina Cabral e filho, D. Lucília Cabral, Dra. Emília Santos, D. Eva Morais Cerol, Sr. António Almeida e esposa, D. Lurdes Ferreira, D. Adelaide Lopes e família.

Do Estrangeiro: Jovem Paulo Alexandre Nunes, Sr. Paulo Miguel C. Santos, D. Emília Marques, Jovem Luís Carlos Ferreira, Sr. José Marques e esposa.

Hospital - Foi submetido a uma intervenção cirúrgica o Sr. António Nunes Martins. Também foi submetido a uma intervenção cirúrgica o Sr. Francisco Agostinho.

O vazio existencial

«Um vício, em geral, é um sintoma de um profundo vazio existencial». Não sei ao certo quem disse esta frase, mas parece-me profundamente verdadeira.

Porquê?

Porque os vícios, sejam eles quais forem, são sempre uma certa fuga da realidade, que se experimenta como demasiado dura ou difícil de enfrentar. O problema é que, quanto mais a pessoa se afasta da realidade, menos forças tem para a enfrentar. Isso gera um verdadeiro círculo vicioso.

As condutas viciadas são como um analgésico para uma certa fadiga de viver. Procurar o prazer pelo prazer (isto costuma estar presente em toda a conduta viciada) demonstra uma falta de horizonte vital, de um projecto de vida que vá mais além do imediato.

A pessoa sente que se perdeu a si mesma, e isso é o que caracteriza o vazio existencial. Por isso, o vício é muitas vezes um sintoma de um problema mais profundo, mas não é o problema em si, como no caso da febre.

Sem combater o vazio exis-

tencial torna-se muito difícil superar condutas viciadas.

Um cristão sabe que a sua vida tem um sentido. Sabe de onde vem, para onde vai e porque é que está por aqui. Através da oração (encontro pessoal com Jesus Cristo) está chamado a manter vivo esse sentido e, assim, ajudar aqueles que convivem com ele a descobrir na prática que “vale a pena viver”.

«Não vos entristeçais como os outros, que não têm Esperança» (1 Tes 4, 13), diz São Paulo aos tessalonicenses.

Nós, cristãos, temos um futuro. Não é que conheçamos em pormenor tudo aquilo que nos espera, mas sabemos que a nossa vida não termina no vazio. Somente quando o futuro é certo como uma realidade positiva é que se torna possível viver o presente sem se deixar arrastar por condutas viciadas, sejam elas quais forem.

Quem tem Esperança, vive de um modo diverso, porque lhe foi dada uma vida nova, que é o contrário do vazio existencial.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria

O Papa no Cazaquistão

Papa reforça mensagem contra fundamentalismos, rejeitando discursos de «suspeita e desprezo» contra as religiões.

Nur-Sultan, 14 set 2022 (Ecclesia) – O Papa disse hoje na capital do Cazaquistão que as religiões são “parte da solução” para superar a violência, criticando tanto o fundamentalismo como os discursos de “suspeita e desprezo” contra as comunidades crençantes.

“Na realidade, as religiões não são problema, mas parte da solução para uma convivência mais harmoniosa. Com efeito a busca da transcendência e o valor sagrado da fraternidade podem inspirar e iluminar as opções a tomar no contexto das crises geopolíticas, sociais, económicas, ecológicas”, indicou, no discurso que proferiu na abertura do VII Congresso de Líderes de Religiões Mundiais e Tradicionais.

Falando no Palácio da Independência, em Nur-Sultan, perante dezenas de representantes religiosos, Francisco apontou a “uma rota fraterna para caminhar juntos rumo à paz”.

“Precisamos de religião para responder à sede de paz do mundo e à

sede de infinito que habita o coração de cada homem”, acrescentou.

A intervenção alertou para o fundamentalismo que “corrói toda a crença” e criticou os discursos que “inculcaram suspeitas e desprezo a respeito da religião, como se esta fosse um fator desestabilizador da sociedade moderna”.

Numa antiga república soviética, independente desde 1991, o Papa apontou o dedo à “herança do ateísmo de Estado, imposto durante décadas”, pedindo que se respeite a liberdade religiosa como “direito fundamental”.

O congresso promovido pelo governo do Cazaquistão debate, durante dois dias, o papel das religiões no período pós-pandémico.

O Papa apresentou um “um percurso de cura” para as sociedades, marcadas pela pobreza e desigualdades, que levam a “vírus piores do que a Covid, ou seja, os do ódio, da violência, do terrorismo”.

“As religiões são chamadas a estar na vanguarda, a ser promotoras de unidade face às provas que correm o risco de levar a família humana a dividir-se ainda mais”, afirmou.



Barém: Papa encerra viagem marcada por apelos à paz e ao diálogo entre cristãos e muçulmanos

Awali, Barém, 06 nov 2022 (Ecclesia) – O Papa encerrou hoje a sua visita de quatro dias ao Barém, a primeira de um pontífice católico ao reino da Península Arábica, marcada por apelos à paz e ao diálogo entre católicos e muçulmanos.

Francisco foi recebido no palácio real de Sakkhir, na cidade de Awali, esta quinta-feira, tendo assumido, no seu primeiro discurso, a preocupação com o cenário mundial de guerras, alimentadas por “populismos, extremismos e imperialismos”.

“Rejeitemos a lógica das armas e invertamos o rumo, transformando as enormes despesas militares em investimentos para combater a fome, a falta de cuidados sanitários e de instrução”, apelou, num discurso em que recordou a vizinha população do Iémen, “martirizada por uma guerra esquecida”.

Num país com forte presença de imigrantes e uma comunidade cristã que representa cerca de 14% da população total, Francisco pediu que “a liberdade religiosa se torne plena, não se limitando à liberdade de culto”, numa mensagem que se estende particularmente ao chamado Vicariato Apostólico da Arábia do Norte – Barém, Kuwait, Catar e Arábia Saudita – e outros territórios do Golfo Pérsico.

“Não basta conceder autorizações e reconhecer a liberdade de culto; é preciso alcançar a verdadeira liberdade de religião”, insistiu o Papa, na sua intervenção seguinte, no encerramento de Fórum do Barém para o diálogo entre Oriente e Ocidente, que partilhou preocupações dos vários participantes relativamente ao conflito na Ucrânia.

Francisco alertou para os “ventos de guerra” que ameaçam uma humanidade cada vez mais divi-

dida, condenando as injustiças sociais e o extremismo religioso

A primeira etapa desta viagem, dedicada ao diálogo com o Islão, ficaria concluída no encontro com Conselho dos Sábios Muçulmanos, presidido pelo grande imã de Al-Azhar, Ahmad Al-Tayyeb, um aliado do Papa nesta causa.

O discurso de Francisco reforçou a rejeição de justificações religiosas para a guerra – uma mensagem que pode ser lida como crítica à Igreja Ortodoxa na Rússia – e disse que o mundo se transformou num “grande arsenal”.

Já na Catedral de Nossa Senhora da Arábia, onde se iniciou a etapa da visita dedicada às comunidades cristãs, na tarde de sexta-feira, o Papa presidiu a uma oração ecuménica pela paz, na qual recordou os mártires do Médio Oriente.

O sábado começou com um momento histórico, a segunda Missa presidida por um Papa na Península Arábica, que reuniu cerca de 30 mil pessoas, no Estádio Nacional, desafiadas por Francisco a “romper a espiral da violência”.

Mais tarde, junto de 800 jovens católicos, Francisco – que se deslocou em cadeira de rodas por causa do problema no joelho que o tem afetado nos últimos meses – afirmou que as novas gerações devem “semear fraternidade” para acolher diferenças étnicas, culturais e religiosas, alertando novamente para os “ventos de guerra” que atingem a humanidade.

O programa oficial da visita encerrou-se com uma breve passagem pela capital do país, onde o Papa visitou a primeira igreja católica construída na Península Arábica, a igreja do Coração de Jesus, deixando mensagens em favor do diálogo e da fraternidade.

OC(Ecclesia)

Ainda os Padrinhos

Alguns pais querem à viva força que sejam padrinhos dos seus filhos homens ou mulheres que não reúnem as condições devidas. Ou porque são os seus amigos ou porque podem dar um bom foliar.

A Igreja põe condições importantes. Além de ter idade necessária e de estarem crismados devem levar uma vida de acordo com a fé que professam - diz o código de Direito Canónico.

Aqueles que estão casados civilmente, os que vivem juntos estão numa situação que

vai contra a fé que professam.

Os padrinhos têm de ser pessoas que possam ajudar os batizados ou crismados a viver a vida cristã de verdade.

Têm de dar-lhes bom exemplo que os ajude a praticar a fé na vida de cada dia.

Alguém que não vai à missa como pode servir de exemplo para crianças e jovens?

Há pais que ficam zangados com o pároco que não lhes fez a vontade. Sobretudo se encontram outros sacerdotes que não se preocupam em cumprir o que está mandado pela Igreja.